



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: GABRIELLE ANDRADE MOTA

Resenha: Sonhos tropicais

“Sonhos tropicais” é um longa-metragem de 2 horas baseado no livro homólogo do médico e escritor Moacyr Scliar, autor de diversas obras que foram difundidas por todo o mundo. Lançado em 2001, o filme se configura como uma importante produção no campo da representação da saúde pública no Brasil durante o fim do século XIX e início do XX, tendo sido dirigido pelo paulista André Sturm. Retrata os esforços de Oswaldo Cruz na tentativa de conter epidemias no país e, conseqüentemente, a revolta manifestada entre a população.

O filme se inicia com a chegada do médico Oswaldo Cruz ao Rio de Janeiro, retornando de seus estudos na França. Ao mesmo tempo, também mostra o desembarque de uma jovem polonesa, que viajou para o país na promessa de se casar. A partir desse momento, a produção retrata, de maneira paralela, a problemática envolvida na saúde pública do país, ponto ao qual o médico desprende contínuos esforços para alterar, bem como a questão da prostituição forçada de imigrantes.

O Rio de Janeiro, assim como o resto do país, era uma cidade contaminada pelo esgoto a céu aberto, atraindo ratos e insetos e, portando, caracterizando-se como um local propenso à disseminação de doenças. Febre amarela, peste bubônica, varíola e gonorreia foram alguns dos quadros ocorridos. Nesse contexto, Oswaldo Cruz se torna Diretor de Saúde Pública da cidade e passa a implementar medidas preventivas, incluindo a extinção de vetores de doenças. Além disso, foi responsável por implementar o programa de vacinação contra a varíola, que se tornou obrigatório para todos os maiores de 6 meses de idade. Como resultado, desencadeou-se a Revolta da Vacina.

É importante ressaltar que não houve a abordagem acerca da importância da vacinação e, ao mesmo tempo, existia a crença de que a vacina poderia deixar as pessoas com feições de vaca, em razão de ser desenvolvida a partir do material biológico desses animais. Em relação a isso, é possível realizar um paralelo com a situação vivida no Brasil contemporaneamente, na medida em que, apesar de haver a difusão constante de informações, a população é bombardeada com fake news que estimulam a moldagem de pensamentos semelhantes aos sentidos durante a revolta no século XX.

Ainda, em relação à questão da prostituição, havia um esquema estruturado que estimulava a imigração de jovens do Leste Europeu, sob a

promessa de garantia de casamento. No entanto, ao chegarem ao Brasil, essas jovens eram forçadas a exercer a prostituição, estando completamente sob o comando dos donos dos estabelecimentos. Costumavam receber a denominação de “polacas” e, por terem seus sonhos destruídos, precisavam se adequar à nova realidade.

Ao retratar a temática da Revolta da Vacina e da prostituição em contraste com cenas leves do cotidiano, o filme transmite uma atmosfera próxima ao período histórico, possibilitando a imersão do espectador. Apesar de ser antiga, a produção impacta no entendimento das problemáticas sociais e da saúde pública e, de maneira adicional, suscita reflexões acerca das repetições de eventos e pensamentos que ocorrem ao decorrer da história.

PET - Farmácia UFRPB